	<p align="center">A equipe de enfermagem frente aos riscos de complicações durante os procedimentos de reprodução humana.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Amanda Cristina Braga de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>

Embora os procedimentos em reprodução humana sejam considerados simples e rápidos, os riscos de algumas complicações não podem ser descartados.

Os procedimentos como aspiração folicular, pesa (aspiração percutânea de espermatozoide do epidídimo), histeroscopia diagnóstico-cirúrgica, são realizados em centro cirúrgico, sob leve sedação, e apesar do avanço das tecnologias e o uso de fármacos de curta duração, a equipe de enfermagem deve estar ciente dos riscos e estar bem preparados para uma urgência/emergência.


A equipe de enfermagem dentro do centro cirúrgico tem um papel muito atuante. Auxilia o médico na abertura dos materiais, posicionam pacientes, e auxiliam também o médico anestesista, além de realizar ações de cuidados direto ao paciente. Sendo de grande responsabilidade da equipe a identificação dos riscos, no intuito de promover a assistência adequada.

Dentre as complicações mais comuns que podem ocorrer no momento dos procedimentos, podemos identificar o risco de sangramento/hemorragias (sendo a complicação mais frequente, pois a agulha de aspiração pode ferir órgãos pélvicos), risco de Parada Cardiorrespiratória, as infecções pélvicas, dor severa (até mesmo, dias após o procedimento), torção anexial, rupturas de cistos endometrióticos, além dos riscos de complicações associadas ao uso de anestésico, como, por exemplo, broncoespasmos durante a anestesia.

Temos também o risco de complicações no pós-anestésico, destacando - se o risco de aspiração e o risco de queda. E também as complicações advindas da SHO (síndrome de hiperestímulaçã ovariana).

Antes e depois das cirurgias, o enfermeiro deve exercer um papel educativo, orientando o paciente em relação ao procedimento e seus respectivos cuidados, manter o (a) paciente monitorado (a), para o controle dos sinais vitais durante o procedimento, prevenindo assim possíveis complicações.


Dentre os demais cuidados de Enfermagem no centro cirúrgico, podemos destacar a utilização do SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem); instrumento que aumenta o vínculo entre o profissional e o cliente/paciente. A SAE auxilia o Enfermeiro na busca e identificação de diagnósticos de Enfermagem e dá bases para que o profissional planeje os cuidados que devem ser prestado ao cliente/paciente.

	<p align="center">A equipe de enfermagem frente aos riscos de complicações durante os procedimentos de reprodução humana.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Amanda Cristina Braga de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>

Além disso, a equipe de enfermagem deve estar capacitada e preparada para lidar com uma intercorrência, visando sempre o bem estar e a segurança do paciente. Identificar situações de riscos possibilita criar intervenções. A assistência dada ao cliente/paciente neste período deve garantir uma recuperação segura, atendendo as necessidades que venham surgir antes, durante e após o procedimento. Todos da equipe devem assistir a (o) paciente de forma integral e individualizada e deve propiciar a ele (a) um ambiente seguro e confortável.

Referências

- Salem A.El-Shawarby, Raul A. Margara, Geoffrey H. Trew & Stuart A. Lavery. A review of complications following transvaginal oocyte retrieval for in-vitro fertilization. Human Fertility, June 2004, 7(2): 127 – 133
- C. Siristatidis, C. Chrelias, A. Alexiou & D. Kassanos. Clinical complications after transvaginal oocyte retrieval: A retrospective analysis. Journal of Obstetrics and Gynaecology, January 2013; 33: 64–66
- A.K.Ludwig1, M.Glawatz, G.Griesinger, K.Diedrich and M.Ludwig. Perioperative and post-operative complications of transvaginal ultrasound-guided oocyte retrieval: prospective study of >1000 oocyte retrievals. Human Reproduction Vol.21, N°.12 pp. 3235–3240, 2006
- Veerle Vloeberghs, MD 1, Karen Peeraer, MD 1, Anne Pexsters, MD 2, Thomas D’Hooghe, MD, PhD *. Ovarian hyperstimulation syndrome and complications of ART. Human Reproduction Vol.21, N°.12 pp. 3235–3240, 2006
- Amanda Haissa Barros Henriques, Suzana Santos da Costa, Janice de Sousa Lacerda. Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrada. Cogitare Enferm. 2016 Out/dez; 21(4): 01-09

	<p align="center">A equipe de enfermagem frente aos riscos de complicações durante os procedimentos de reprodução humana.</p>
<p>Desenvolvido por</p>	<p>Amanda Cristina Braga de Oliveira - <i>Membro da Comissão de Enfermagem SBRH</i></p>

- Pereira DHM, Catafesta E. Técnicas de Alta Complexidade: FIV e TE. In: Dzik A, Pereira DHM, Cavagna M, Amaral WN. Tratado de Reprodução Assistida. São Paulo: Segmento Farma; 2014. P.103-111.
- Stumm EMF, Maçalai RT, Kirchner RM. Dificuldades Enfrentadas por Enfermeiros em um Centro Cirúrgico. Texto Contexto Enferm. 2006; 15:464-471.
- Carvalho SC, Silva PC, Ferreira LS, Corrêa AS. Reflexo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na Consulta de Enfermagem. Revista Rede de Cuidados em saúde. 2008; 2:1-8.
- Stumm EMF, Maçalai RT, Kirchner RM. Dificuldades Enfrentadas por Enfermeiros em um Centro Cirúrgico. Texto Contexto Enferm. 2006; 15:464-471.